

Do What you have to do, 1994
Dois altifalantes, voz gravada - Vista da instalação no Museo de Arte Contemporáneo de Vigo, 2006



► 15 SET › 22 DEZ 2007

Luisa Cunha

EXPOSIÇÃO CULTURGEST PORTO
Curadoria: Miguel Wandschneider

Culturgest
Grupo Caixa Geral de Depósitos

1. ENSINO SECUNDÁRIO

Luisa Cunha

Paralelamente à exposição retrospectiva do trabalho de Luisa Cunha (Lisboa, 1949) na Casa de Serralves, e constituindo em certa medida uma extensão dessa exposição, a Culturgest apresenta duas peças sonoras que, por constrangimentos de espaço, não encontraram ali o seu lugar. A primeira, *Do what you have to do* (1994), obra incontornável no percurso da artista, foi apresentada uma única vez em Portugal, justamente no ano em que foi realizada, no contexto da exposição colectiva *20.000 Minutos de Arte*, no Instituto Superior Técnico, tendo sido ainda incluída na exposição colectiva *Invisible Show*, que teve lugar no ano passado no Museu de Arte Contemporânea de Vigo. Quanto a *Turn around* (2007), trata-se de uma obra pensada há vários anos, mas só agora concretizada, que prossegue as principais linhas de força do trabalho da artista.

Desde o início da sua actividade, na primeira metade da década de 1990, Luisa Cunha tem vindo a utilizar diversos meios: logo no início e até hoje, a escultura e o som, mas também, nos últimos anos, o desenho, a fotografia ou o vídeo. As suas obras, partindo de uma observação da realidade, convocam o corpo e o olhar do espectador. Nas duas obras que compõem esta exposição, como em geral naquelas em que utiliza o som (mais precisamente, a associação entre voz e texto), a artista constrói, com extraordinária concisão de recursos, uma precisão geométrica no uso da linguagem e uma ironia felina, situações em que o espectador, directamente interpelado, se torna simultaneamente sujeito da experiência de percepção e objecto da própria obra.